

# Aliança Clima e Desenvolvimento

Ajuda os países em desenvolvimento a projectar e implementar um desenvolvimento compatível com o clima



# Acerca da CDKN

A Aliança Clima e Desenvolvimento (*The Climate and Development Knowledge Network – CDKN*) é gerida por uma aliança de seis organizações que reúnem entre si uma vasta gama de competências e experiência: PricewaterhouseCoopers, o Instituto de Desenvolvimento Ultramarino (ODI), Fundación Futuro Latinoamericano, SouthSouthNorth, LEAD (International e Pakistan) e INTRAC.

Um grande número de serviços da CDKN é proporcionado por organizações e indivíduos de todo o mundo, em colaboração com a CDKN. Procuramos usar as melhores competências, onde quer que se encontrem, ajudamos a aumentar a capacidade, onde for necessário, e fomentamos relações de colaboração a longo prazo.

Informe-se mais visitando o nosso website e assinando o nosso boletim mensal.

**[www.cdkn.org](http://www.cdkn.org)**  
**[enquiries@cdkn.org](mailto:enquiries@cdkn.org)**





## A nossa missão

A Aliança Clima e Desenvolvimento oferece apoio aos decisores para que estes possam projectar e implementar um desenvolvimento compatível com o clima. Concretizamos este apoio através de uma combinação de investigação, serviços de aconselhamento e partilha de conhecimentos, para auxiliar os processos de elaboração de políticas de gestão e responsabilidade locais. Trabalhamos em parceria com decisores nos sectores público, privado e não governamental, a níveis nacional, regional e global.



# O desafio

As alterações climáticas já têm um impacto negativo no desenvolvimento e representam o maior desafio para os países mais pobres do mundo. Aos desafios já existentes do combate à pobreza e promoção do desenvolvimento humano, vêm acrescentar-se novos riscos relacionados com o clima. Não é possível resolver um destes problemas sem abordar os outros.

São necessárias acções decisivas. Dadas as incertezas sobre os futuros impactos do clima, regulamentos e apoio financeiro e as potenciais soluções de compromisso entre gerações, geografias, sectores e grupos sociais, não é fácil tomar as decisões acertadas. Contudo, algumas decisões oferecem “soluções que não comprometem o futuro”: elas limitam as emissões dos gases com efeito de estufa, tornam a sociedade mais resistente aos possíveis impactos do clima, reduzem a pobreza e fazem progredir o desenvolvimento humano.

## O QUE É O DESENVOLVIMENTO COMPATÍVEL COM O CLIMA?

“Desenvolvimento compatível com o clima” é o desenvolvimento que minimiza o dano causado pelos impactos do clima, ao mesmo tempo que maximiza as inúmeras oportunidades de desenvolvimento humano que as transições para um futuro com menos emissões e mais resistente ao clima nos oferecem. Planear o caminho que

conduz a um desenvolvimento compatível com o clima é um enorme desafio para todos os países, independentemente do seu nível de desenvolvimento e das actuais emissões de gases com efeito de estufa.

É necessário mobilizar novas políticas, tecnologias e fontes de financiamento e que estas sejam apoiadas por novos níveis de compromisso político – local, nacional e internacional.

## EM BUSCA DE “TRIPLOS BENEFÍCIOS”

As alterações climáticas estão a provocar uma mudança complexa e imprevisível dos padrões de inovação, comércio, produção, distribuição populacional e risco. Isto está a criar um novo cenário de desenvolvimento para os decisores políticos nos países pobres.

O desenvolvimento compatível com o clima vai além da separação tradicional entre **adaptação, mitigação e desenvolvimento**. Ele acentua as respostas às alterações climáticas que dão prioridade aos objectivos de desenvolvimento e incentiva o planeamento do desenvolvimento que leva em conta as ameaças e oportunidades apresentadas pelas alterações climáticas. Isto pode ser o prenúncio de uma nova geração de abordagens que promovem, simultaneamente, vias de desenvolvimento com baixo teor de carbono, o aumento da resistência e a redução da pobreza – assegurando assim “triplos benefícios”.

***“A CDKN posiciona-se na interface entre as alterações climáticas e as políticas de desenvolvimento.***

***O desafio – e a oportunidade excepcional – é traçar um curso no qual um futuro com baixo teor de carbono e resistente ao clima conduza à redução da pobreza e ao desenvolvimento humano.”***

**SIMON MAXWELL,  
PRESIDENTE  
EXECUTIVO,  
ALIANÇA CLIMA E  
DESENVOLVIMENTO**

# A nossa metodologia de trabalho

Somos uma aliança de seis organizações privadas e não governamentais que opera em quatro continentes. A nossa equipa é constituída por cientistas do clima, investigadores, economistas, consultores, gestores de projecto e especialistas na gestão do conhecimento, que reúnem vasta experiência nos domínios de alterações climáticas e desenvolvimento, investigação, desenvolvimento de políticas, gestão do conhecimento, networking e aumento da capacidade e gestão de iniciativas globais.

A CDKN pode conceder auxílio através das organizações da aliança e contratar os melhores serviços de todo o mundo. Esforçamo-nos por disponibilizar

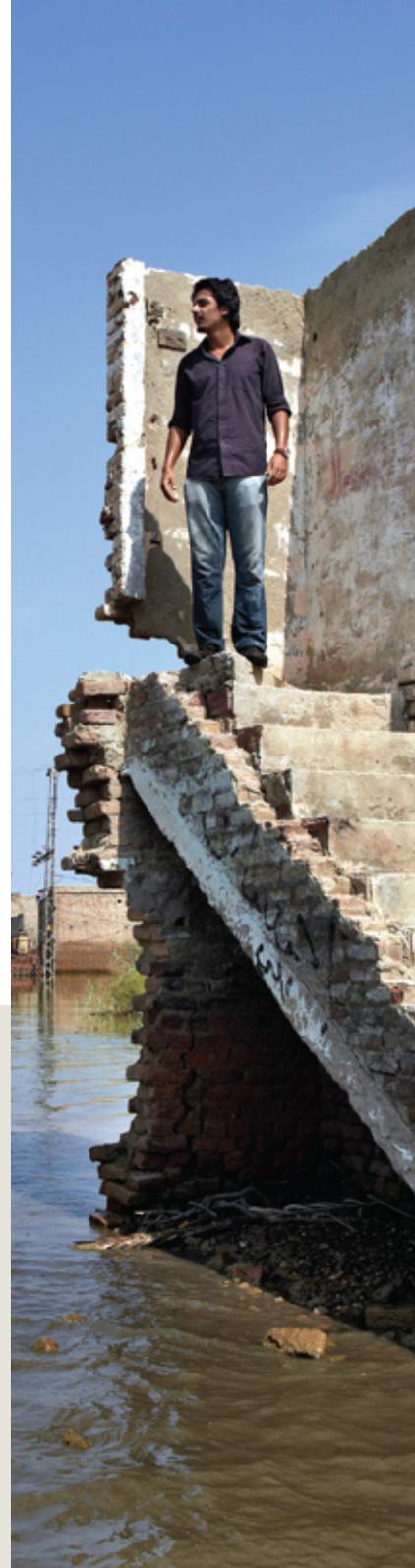
aconselhamento técnico da melhor qualidade, criar parcerias de eficácia única e impulsionar as melhores e mais actualizadas ideias sobre o desenvolvimento compatível com o clima.

## TEMAS PRIORITÁRIOS DA CDKN

Dentro do vasto âmbito do desenvolvimento compatível com o clima, trabalhamos com quatro temas estratégicos:

- Estratégias e planos de desenvolvimento compatível com o clima
- Melhoramento do acesso a financiamento relativo ao clima dos países em desenvolvimento
- Reforço da resistência ao clima por meio da gestão de risco de catástrofes relacionadas com o clima
- Apoio aos negociadores de questões climáticas dos Países Menos Avançados.

## A ALIANÇA CDKN



# Como concretizamos a nossa ajuda

O financiamento relativo ao clima para ajudar os países em desenvolvimento a fazerem a transição do desenvolvimento com alto teor de carbono para desenvolvimento com baixo teor de carbono está cada vez mais facilitado. A CDKN ajuda os decisores a tirarem partido do número crescente de oportunidades existentes para esse financiamento oferecendo uma abordagem única, conduzida pela procura: os decisores determinam o tipo de apoio que oferecemos e nós podemos ajudá-los a integrar o financiamento no contexto mais amplo das suas políticas e planeamento de desenvolvimento nacional.

A CDKN tem trabalhado com várias partes interessadas com o fim de identificar as lacunas e prioridades de **investigação** no domínio dos nossos quatro temas prioritários sobre alterações climáticas e desenvolvimento. Presentemente comissionamos novos trabalhos de investigação aplicada cujo objectivo é preencher estas lacunas.

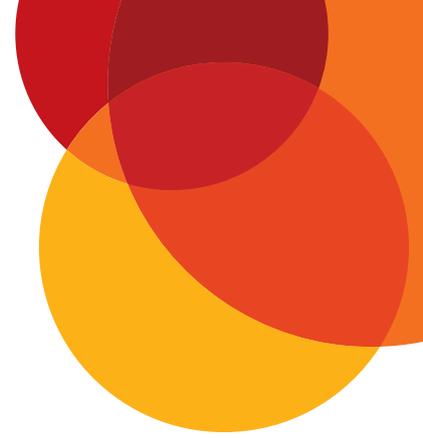
O nosso trabalho é moldado pelos requisitos a nível dos próprios países. Com o nosso programa de **assistência técnica** ajudamos os governos dos países em desenvolvimento e outros decisores a aumentar:

- a integração do crescimento resistente ao clima e com baixo teor de carbono na elaboração de políticas, planeamento e implementação
- a capacidade institucional para alavancagem do financiamento das medidas de combate às alterações climáticas
- a coordenação entre sectores e países para implementação de um desenvolvimento compatível com o clima.

Por meio de uma **partilha de conhecimentos** efectiva preenchemos as lacunas e associamo-nos a iniciativas existentes, em vez de as duplicarmos. Utilizamos ao máximo as ferramentas de comunicação mais actualizadas, organizamos eventos presenciais e utilizamos materiais impressos, vídeos e outros para chegarmos às várias audiências. O nosso website é uma fonte de conhecimentos de ponta sobre questões de desenvolvimento compatível com o clima e inclui blogues frequentemente actualizados e ainda um boletim mensal.

As **parcerias** são essenciais para a CDKN. Promovemos e apoiamos parcerias locais proporcionando acesso às melhores competências disponíveis em matéria de alterações climáticas e desenvolvimento. Esta abordagem apoia o aumento de capacidade em países em desenvolvimento.

Além de ajudarmos os decisores, trabalhamos com várias partes interessadas importantes:



■ A CDKN coordena a assistência proporcionada aos países em desenvolvimento com **angariadores de fundos multilaterais e bilaterais**, com o objectivo de aumentar a eficiência, evitar a sobreposição e aumentar o alcance do impacto do nosso trabalho, disponibilizando financiamento adicional e a partilha de conhecimentos e conceitos.

■ A CDKN trabalha com **investigadores e académicos**, disponibilizando financiamento para a investigação.

■ A CDKN procura aceder às melhores competências nacionais e internacionais. Os **consultores** e outros potenciais **prestadores de serviços** podem registar-se na nossa **Lista de Peritos** para colaborar connosco nos projectos em curso.

■ A CDKN partilha o seu conteúdo original de alta qualidade com outros **corretores de informação** e incentiva uma colaboração mais íntima entre

eles, facilitando aos decisores o acesso à informação.

■ A CDKN colabora com **jornalistas e os média** e tem porta-vozes bem informados e eloquentes disponíveis para entrevistas sobre questões de desenvolvimento compatível com o clima.

## **O NOSSO FINANCIAMENTO**

A CDKN recebe apoio do Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DDI) e do Ministério do Estrangeiro da Holanda (DGIS). Temos financiamento assegurado para um período inicial de 5 anos e a CDKN pode fornecer muitos dos seus serviços gratuitamente. Sempre que apropriado, oferecemos co-financiamento em colaboração com outros doadores.





# Perspectivas regionais

## ÁSIA

A Ásia é fortemente afectada por alterações climáticas. Uma grande parte da sua população vive em regiões costeiras e de baixa altitude, onde as inundações serão agravadas por desvios nos padrões climáticos. O continente possui núcleos de rápido crescimento económico, com aumentos bruscos das emissões de gases com efeito de estufa. Três dos cinco países com maior nível de emissão situam-se neste continente.

Para aumentar a capacidade de adaptação das comunidades vulneráveis às alterações climáticas, é necessário planear o futuro. As alternativas energéticas de baixo teor de carbono são importantes para fazer frente aos rápidos aumentos no uso de carvão e petróleo para a geração de electricidade.

***“Existe na Ásia um triângulo “descontínuo” constituído pelas comunidades científicas, locais e de decisores políticos. Pretendemos “reparar” este triângulo para facilitar os processos de elaboração de políticas e melhorar o diálogo entre as comunidades locais e o governo.”***

**ALI TAUQER SHEIKH, DIRECTOR DA ALIANÇA CLIMA E DESENVOLVIMENTO, ÁSIA**

## ÁFRICA

Embora a África seja o continente que menos contribuiu para o historial das emissões de gases com efeito de estufa, ele é especialmente vulnerável aos impactos das alterações climáticas. Neste contexto, estas alterações constituem uma ameaça significativa para o desenvolvimento em África.

Contudo, a tomada de iniciativas decisivas sobre alterações climáticas constitui uma oportunidade de desenvolvimento para África. O financiamento para o clima e o desenvolvimento pode ser aproveitado de modo a catalisar uma nova infra-estrutura resistente ao clima.

Com a Convenção-Quadro sobre as Alterações Climáticas das Nações Unidas de 2011, a decorrer em breve em Durban, na África do Sul, o continente tem uma oportunidade única de promover prioridades e soluções para as alterações climáticas africanas e de pressionar os países desenvolvidos no sentido de cimentarem as resoluções, financiamento e actividades de apoio aos estados africanos.

***“O que temos de fazer é dar forma a novas vias de desenvolvimento para África que solucionem o problema da pobreza e, simultaneamente, criem economias resistentes ao clima.”***

**CARL WESSELINK, DIRECTOR DA ALIANÇA CLIMA E DESENVOLVIMENTO, ÁFRICA**

## AMÉRICA LATINA E AS CARAÍBAS

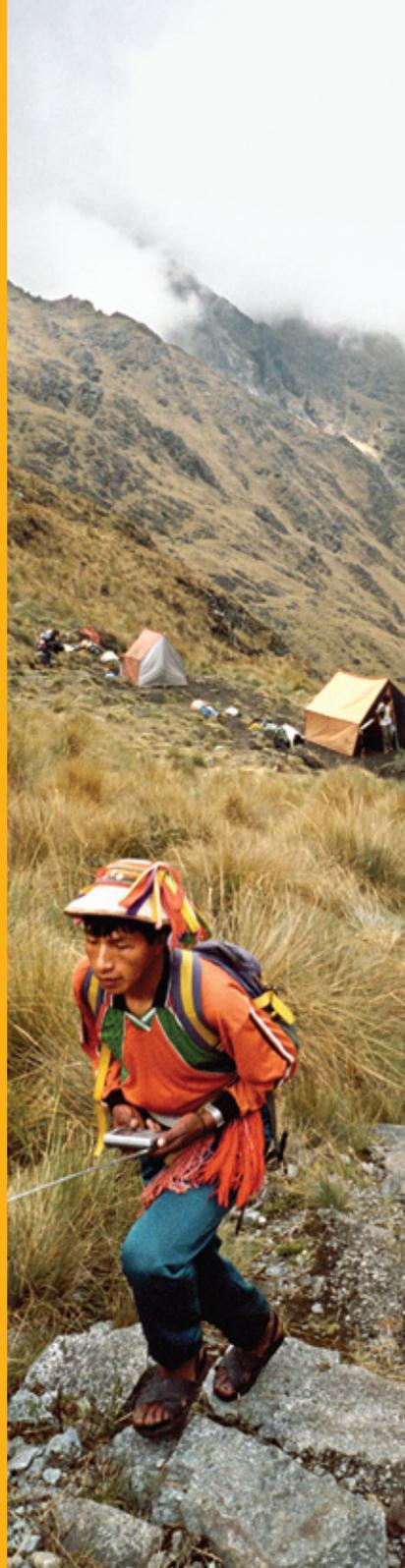
Os problemas relacionados com o clima que assolam a América Latina e as Caraíbas são muitos e variados. Nas Caraíbas um futuro evidente de subida do nível do mar e de erosão costeira requer uma solução imediata.

A América Latina engloba a riqueza da biodiversidade da Amazónia, ameaçada por alterações climáticas induzidas pelas secas. A fusão dos glaciares causa inundações, afectando várias comunidades. Mas existem áreas regionais com interesses comuns óbvios: segurança alimentar, gestão hídrica, resistência dos ecossistemas e boa governação. Se os governos possuírem melhor compreensão científica das alterações climáticas, poderão tomar decisões informadas sobre investimento.

O projecto do Plano de Implementação foi aprovado pelo Conselho para o Comércio e Desenvolvimento Económico (COTED), das Caraíbas, que recomendou a sua adopção pelos chefes de governo.

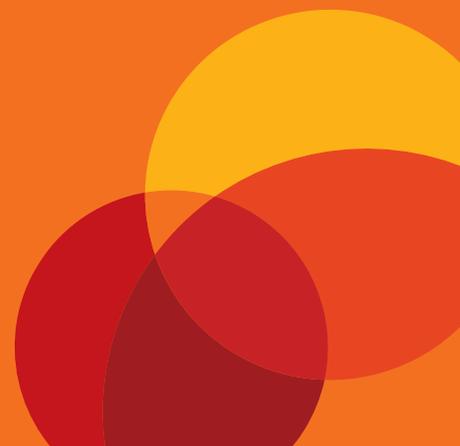
***“Quando se fala do clima e do desenvolvimento humano temos de integrar as visões e objectivos do governo, sector privado, sociedade civil, povoações autóctones e outras comunidades da América Latina, para garantir melhor qualidade de vida para os pobres.”***

**YOLANDA KAKABADSE, DIRECTORA DA ALIANÇA CLIMA E DESENVOLVIMENTO, AMÉRICA LATINA**



## Os nossos projectos

O trabalho da CDKN em toda a África, Ásia e América Latina foca os quatro temas prioritários de **estratégias de desenvolvimento compatível com o clima, financiamento relativo ao clima, gestão do risco de catástrofes e apoio aos negociadores de questões climáticas nos Países Menos Avançados.**



# Estratégias e planos de desenvolvimento compatível com o clima

Para as grandes economias em rápido crescimento, como a China, Índia e Brasil, a adopção de um desenvolvimento compatível com o clima significa adaptação às alterações climáticas e melhoramento do desenvolvimento humano e, ao mesmo tempo, uma redução da intensidade de carbono do crescimento económico.

Nas economias de menor dimensão, mais vulneráveis, a adaptação às alterações climáticas e a redução da pobreza estão no núcleo do desenvolvimento compatível com o clima.

Os países em desenvolvimento necessitam de enquadramentos políticos, institucionais e financeiros sólidos, assim como uma boa base de dados comprovativos e de competências técnicas. A visão da CDKN é ver enquadramentos nacionais para um desenvolvimento compatível com o clima que sejam totalmente impulsionados e apoiados por uma variedade significativa de partes interessadas.

Para apoiar este objectivo, a CDKN

- responde às solicitações dos governos dos países em desenvolvimento referentes a estratégias de desenvolvimento compatível com o clima

- ajuda os governos dos países em desenvolvimento a se orientarem no complexo labirinto de métodos e ferramentas de planeamento centradas em “crescimento ecológico”, “desenvolvimento de baixo teor de carbono” e “desenvolvimento compatível com o clima”
- apoia processos de planeamento iterativos participativos
- financia a investigação para consolidar a base de dados comprovativos para planeamento, implementação e avaliação de ferramentas de desenvolvimento compatível com o clima
- coordena os esforços do próprio país com os de outros doadores para evitar sobreposição e criar parcerias eficientes
- apoia o acesso às melhores informações disponíveis sobre as quais construir os planos e estratégias.

## **INTEGRAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA VIA DE DESENVOLVIMENTO DO RUANDA**

O Ruanda é uma das histórias de sucesso económico de África, que desfruta de uma taxa de crescimento médio do PIB de 8,5% nos últimos 5 anos. O seu plano de crescimento económico, *Vision 2020*,





procura transformar a sua economia de agricultura de subsistência numa economia baseada no conhecimento até ao ano 2020. O Presidente Kagame e o governo do Ruanda solicitaram à CDKN e ao DDI apoio para o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas e o Desenvolvimento com Baixo Teor de Carbono, que integre o planeamento climático na via de desenvolvimento e arquitectura política do país.

### **CORDEX-ÁFRICA: APOIAR A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS BASEADAS EM DADOS COMPROVATIVOS**

O Programa de Investigação sobre o Clima Mundial (*World Climate Research Program*) definiu o programa *Coordinated Regional Downscaling Experiment* (CORDEX) como um quadro coordenado internacional para a criação de projecções das alterações climáticas regionais em todo o mundo. A CDKN está a apoiar o desenvolvimento de competências africanas para analisar e interpretar o programa CORDEX e a articular o contacto entre estes investigadores e os decisores políticos.

### **DESENVOLVIMENTO COMPATÍVEL COM O CLIMA NA REGIÃO DO MEKONG**

O PIAC identificou a região do Mekong no Sudeste da Ásia como sendo provavelmente uma das regiões mais adversamente

afectadas pelas alterações climáticas do mundo. No entanto, ainda não se tem uma compreensão clara do modo como as alterações climáticas irão afectar a região. A CDKN aliou-se à SUMERNET para identificar e financiar projectos de investigação que preencham esta lacuna do conhecimento. Os projectos seleccionados envolvem a colaboração entre institutos de investigação de toda a região.

### **PLANEAR UM DESENVOLVIMENTO COMPATÍVEL COM O CLIMA NAS CARAÍBAS**

Em 2009, 18 líderes da Comunidade das Caraíbas endossaram o Quadro Regional para a Obtenção de Desenvolvimento Resistente às Alterações Climáticas (*Regional Framework for Achieving Development Resilient to Climate Change*) preparado pelo Centro sobre as Alterações Climáticas da Comunidade das Caraíbas, também chamado 5Cs (*Caribbean Community Climate Change Centre*) – um roteiro para o desenvolvimento compatível com o clima para o período de 2009 a 2015. A CDKN ajudou o 5Cs a desenvolver um Plano de Implementação detalhado utilizando um processo consultivo que envolveu várias partes interessadas. O Plano identifica as actividades ao abrigo de cada elemento e objectivo estratégicos do Quadro e levou a CDKN a estabelecer prioridades para projectos específicos para as ilhas para os próximos anos.

# Melhorar o acesso dos países em desenvolvimento ao financiamento relativo ao clima

Os países em desenvolvimento necessitam de cerca de USD 100 milhares de milhões para financiamento de projectos relacionados com o clima, para o período de 2010 a 2020, para se adaptarem aos efeitos negativos das alterações climáticas e os ajudar a transitar para vias de desenvolvimento de baixo teor de carbono. Embora esta meta tenha sido acordada pela comunidade internacional nos Acordos de Copenhaga de 2009, os fundos foram apenas parcialmente autorizados pelos governos – e só estão parcialmente disponíveis nos mercados privados.

Geralmente existe um grande desfasamento antes de o dinheiro autorizado ser distribuído.

A visão da CDKN é de um sistema de financiamento internacional relativo ao clima que seja “adequado ao fim a que se destina” – isto é, que apoie a distribuição dos USD 100 milhares de milhões de que os países em desenvolvimento necessitam urgentemente a médio prazo e as suas necessidades de financiamento ainda maiores a longo prazo.

Os países devem poder aceder a esses fundos individualmente. Eles necessitam de competências e capacidade institucional para qualificar e de sistemas de atribuição

de fundos entre projectos e programas que sejam equitativos e transparentes. O potencial verdadeiramente significativo do sector privado para proporcionar capital de investimento para projectos de adaptação climática e de desenvolvimento de baixo teor de carbono deve ser desbloqueado, para o mundo poder atingir e sustentar estes ambiciosos objectivos de financiamento relativos ao clima e as metas subjacentes de redução das emissões.

Para apoiar esta visão, a CDKN

- procura influenciar a evolução da arquitectura internacional de financiamento relativo ao clima, para benefício dos países em desenvolvimento
- dissemina as melhores práticas e catalisa parcerias inovadoras entre actores do sector privado e decisores do governo, para auxiliar um desenvolvimento compatível com o clima
- reforça as instituições e processos dos países em desenvolvimento para que estes ganhem acesso a financiamento relativo ao clima, atribuindo equitativamente os fundos para o clima e monitorizando e comunicando





rigorosamente os investimentos realizados.

### **VIABILIZAR O FINANCIAMENTO RELATIVO AO CLIMA EM MOÇAMBIQUE**

A CDKN, associada ao DDI Moçambique e ao Programa Regional da África Meridional sobre as Alterações Climáticas (*Southern African Regional Climate Change Programme – RCCP*), está a apoiar um grande programa de trabalho em Moçambique com vista a aumentar o seu quadro de respostas às alterações climáticas. Uma componente envolve ajudar o governo a aceder a financiamento para projectos e programas de adaptação. Os eventos de secas e inundações extremas, frequentemente desencadeados por El Niño e La Niña, já constituem uma limitação ao desenvolvimento do país e as alterações climáticas irão agravar ainda mais a actual variabilidade do clima. Existem recursos no Fundo de Adaptação da CQNUAC para auxiliar os países em desenvolvimento a se adaptarem às alterações climáticas, mas o Conselho de Administração do Fundo de Adaptação impõe normas fiduciárias rigorosas que devem ser respeitadas para se poder ser uma Entidade de Implementação Nacional (NIE) e ter acesso a estes fundos. A CDKN e o RCCP orientarão o governo de Moçambique ao longo do processo de aquisição do estatuto de NIE.

### **MOBILIZAR O FINANCIAMENTO RELATIVO AO CLIMA PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO**

As Nações Unidas nomearam um Grupo Consultivo sobre o Financiamento relativo às Alterações Climáticas (*High-level Advisory Group on Climate Change Financing – AGF*) com o objectivo de identificar como os países industrializados poderiam mobilizar USD 100 milhares de milhões por ano até 2020, para apoiar o desenvolvimento resistente ao clima. O Grupo consistia em 21 membros dos sectores público e privado e das nações desenvolvidas e em desenvolvimento. O Grupo trabalhou durante a maior parte do ano 2010 e em Novembro de 2010 o AGF comunicou que a obtenção da meta de USD 100 milhares de milhões representava um desafio, embora viável.

Mas para transformar as recomendações em fluxos palpáveis de novos financiamentos era necessária uma liderança política sénior. Os membros do AGF solicitaram à CDKN que ajudasse os decisores dos países em desenvolvimento a responder às recomendações do AGF. Ajudámos os peritos de financiamento relativo ao clima da *Vivid Economics* a preparar relatórios sobre as oportunidades e desafios que as conclusões do AGF apresentavam para os países da Ásia, África, América Latina e Caraíbas e dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

# Aumentar a resistência por meio da gestão de risco de catástrofes relacionadas com o clima

As alterações climáticas estão a aumentar a frequência e a gravidade de alguns perigos em certas regiões, incluindo ondas de calor, secas e precipitação intensa, e estão a mudar a vulnerabilidade das pessoas e bens. É necessário trabalhar urgentemente no sentido de tornar os países mais resistentes a catástrofes a curto e a longo prazo.

Estamos empenhados em reforçar a disponibilidade e utilização de informações científicas sobre o risco de catástrofes. Promovemos também a colaboração entre as muitas organizações do governo, sociedade civil e sector privado que trabalham com questões de desenvolvimento, clima e risco de catástrofes.

Para apoiar esta visão, a CDKN

- facilita o acesso a informações científicas sobre o risco de catástrofes a uma audiência mais vasta de decisores nos países em desenvolvimento
- procura compreender e formular a adaptação dos sistemas nacionais de gestão de risco de catástrofes aos impactos das alterações climáticas proporcionando assistência técnica e na investigação

- incentivará uma governação mais coerente dos riscos de catástrofes relacionadas com o clima nos gabinetes ministeriais, órgãos da sociedade civil e do sector privado de países em desenvolvimento seleccionados, através do nosso trabalho de assistência técnica e parcerias.

## FINANCIAMENTO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE RESISTÊNCIA AO CLIMA EM ÁFRICA

A CDKN co-financiou um convite para apresentação de trabalhos de investigação da *Global Change Systems for Analysis, Research and Training (START)* que foca a sustentabilidade dos serviços de ecossistemas em África e como estes estão na base do desenvolvimento humano. O objectivo é comissionar investigação credível, independente, de alta qualidade e com relevância para as políticas, a fim de apoiar a elaboração de políticas para o desenvolvimento sustentável.

Patrocinaos 16 prémios sobre as implicações das alterações ambientais globais na agricultura e segurança alimentar em África. Os projectos cobrem vários países africanos, incluindo Benim, Gana, Nigéria, Senegal, Uganda e Zimbabwe, assim como cidades da África Oriental e Ocidental.





## **AUMENTAR A RESISTÊNCIA AO CLIMA NA ÁSIA MERIDIONAL**

As inundações catastróficas do Paquistão em 2010 afectaram cerca de 13,8 milhões de pessoas e foram consideradas pelas Nações Unidas como uma das maiores crises humanitárias recentes. A Autoridade Provisória para a Gestão de Catástrofes do Paquistão (*Provisional Disaster Management Authority* – PDMA) enfrenta a gigantesca tarefa de reconstruir 370.000 habitações rurais, 4.000 escolas e 1.000 instalações de cuidados de saúde que foram destruídos pelas inundações.

A PDMA pediu auxílio à CDKN para a integração da resistência ao clima nos seus esforços e planos de reconstrução pós-catástrofe. Estamos a ajudar o governo a preparar directrizes para a construção de casas, escolas e centros de saúde resistentes a catástrofes e de baixo teor de carbono nas zonas vulneráveis de Punjab.

Em colaboração com o Ministério do Desenvolvimento Rural da Índia e as autoridades estatais, a CDKN está a trabalhar no sentido de aumentar a capacidade dos decisores políticos, especialistas da construção e responsáveis pelo desenvolvimento, para que o foco das políticas e práticas de construção seja desviado para uma eficiência de recursos e resistência a catástrofes.

## **INTEGRAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA**

A CDKN desenvolveu estratégias para apoiar duas cidades da região – Cartagena e Quito – na integração de factores de adaptação e vulnerabilidade nos seus planos de uso da terra, o mecanismo regulador mais poderoso do desenvolvimento urbano. As estratégias visam aumentar a resistência das cidades às actuais e futuras alterações climáticas. Além disso, a CDKN apoia o governo da Colômbia no desenvolvimento de uma análise interinstitucional e multisectorial da vulnerabilidade e adaptação do sector agrícola da Bacia do Alto Cauca às alterações climáticas.

Em El Salvador, a CDKN disponibilizará informação de qualidade baseada em provas sobre cinco sectores-chave, com o objectivo de auxiliar os decisores a identificar acções prioritárias para a gestão do risco de catástrofes no contexto da nova estratégia nacional para as alterações climáticas.

Em resposta ao pedido dos Ministros do Ambiente do Chile e Peru, a CDKN irá dar apoio ao planeamento de desenvolvimento de baixo teor de carbono por meio do processo de Planos e Cenários de Acções de Mitigação (*Mitigation Action Plans and Scenarios* – MAPS) assegurando a participação das partes interessadas e coordenação interinstitucional.

# Apoiar os negociadores de questões climáticas dos Países Menos Avançados

Em Setembro de 2011 o Secretário de Estado do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional, o deputado Andrew Mitchell, anunciou o lançamento de uma iniciativa do governo do Reino Unido para apoiar os Países Menos Avançados nas discussões internacionais sobre o clima. A CDKN irá gerir este fundo de apoio às negociações, que constitui a secção do clima do Fundo de Desenvolvimento (*Advocacy Fund*).

A visão da CDKN é que os processos e acordos sobre alterações climáticas devem reflectir e responder às posições e desafios articulados pelos países mais vulneráveis e menos desenvolvidos do mundo. Trabalhamos ajudando os líderes e os negociadores que representam os Países Menos Avançados e os Países de Baixo Rendimento a se tornarem actores influentes, activos, informados e bem relacionados nas negociações internacionais sobre alterações climáticas. Apenas quando estes actores projectarem uma voz forte e fizerem sentir a sua influência neste palco internacional serão possíveis resultados mais robustos, progressivos e equitativos para todas as partes.

Para apoiar este objectivo, a CDKN

- oferece apoio legal e técnico para informar as políticas nacionais e as posições de negociação
- facilita a formação e o aumento de capacidade das equipas de negociações
- apoia a participação significativa dos Países Menos Desenvolvidos nas discussões internacionais e reuniões chave
- melhora o acesso dos negociadores a informações relativas a questões chave emergentes.

## **FAZER OUVIR AS VOZES DOS NEGOCIADORES DOS PMA**

Os negociadores do Grupo de Países Menos Avançados nas discussões das Nações Unidas sobre alterações climáticas solicitaram à CDKN a contratação dos serviços dos mais influentes peritos internacionais para ajudar a facilitar a participação do Grupo nas negociações. O apoio recebido da secção do clima do Fundo de Desenvolvimento, na forma de documentos legais e de artigos informativos técnicos, permitirá ao Grupo planear mais eficientemente, do que resultará uma participação e contribuição mais fortes para o processo de negociação, em antecipação ao COP 17 em Durban.

***“O desenvolvimento de um quadro internacional de alterações climáticas que sirva as necessidades dos países mais pobres e vulneráveis é do interesse de todos. Não só está certo que se permita a todos os países representarem os seus interesses adequadamente nas discussões sobre o clima nas Nações Unidas, mas nesta economia globalizada o que afecta uma região ou um conjunto de países irá certamente afectar-nos a todos. Uma negociação global que represente os diversos interesses será, por isso mesmo, muito mais forte.”***

**SAM BICKERSTETH,  
PRESIDENTE DO  
CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO,  
ALIANÇA CLIMA E  
DESENVOLVIMENTO**



# Contacte-nos

## **Simon Maxwell**

Presidente Executivo

## **Sam Bickersteth**

Presidente do Conselho de Administração

## **DIRECTORES REGIONAIS**

### **Carl Wesselink**

Director para África

### **Ali Tauqeer Sheikh**

Director para a Ásia

### **Yolanda Kakabadse**

### **Pippa Heylings**

Directoras para a América Latina

## **EQUIPA GLOBAL**

### **Zlatina Loudjeva**

Directora de Operações

### **Emilio Lèbre La Rovere**

Principal Consultor Científico

### **Alison Cambray**

Directora de Assistência Técnica

### **Tim Ash-Vie**

Director do Apoio às Negociações

### **Natasha Grist**

Directora de Investigação

### **Geoff Barnard**

Director da Gestão de Conhecimento

### **Caroline Spencer**

Coordenadora de Parcerias

Para saber mais sobre o modo como o poderemos ajudar a combater as alterações climáticas, contacte-nos em:

Global: [enquiries@cdkn.org](mailto:enquiries@cdkn.org)

América Latina e Caraíbas: [lac@cdkn.org](mailto:lac@cdkn.org)

África: [africa@cdkn.org](mailto:africa@cdkn.org)

Ásia: [asia@cdkn.org](mailto:asia@cdkn.org)

## **LISTA DE PERITOS**

Os indivíduos e as organizações podem submeter o seu pedido de inclusão na Lista de Peritos. Isto permite-lhes apresentarem as suas credenciais no website da CDKN e receberem anúncios de oportunidades de negócio através da CDKN. Os critérios e instruções de inclusão estão disponíveis online em [www.cdkn.org](http://www.cdkn.org).

Esta publicação foi preparada apenas para orientação geral em assuntos de interesse e não representa aconselhamento profissional. Não se deve agir com base na informação aqui incluída sem primeiro obter aconselhamento profissional específico.

Não se fazem quaisquer declarações nem se oferecem garantias (expressas ou implícitas) relativamente à exactidão ou integralidade da informação incluída nesta publicação e, na medida do permitido por lei, os membros da Aliança Clima e Desenvolvimento, o Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DDI), os seus consultores e os autores e distribuidores desta publicação, não aceitam nem assumem qualquer responsabilidade ou dever de diligência por quaisquer consequências resultantes de acto ou omissão de qualquer pessoa, em resultado da confiança depositada na informação incluída nesta publicação, ou por quaisquer decisões baseadas na mesma.

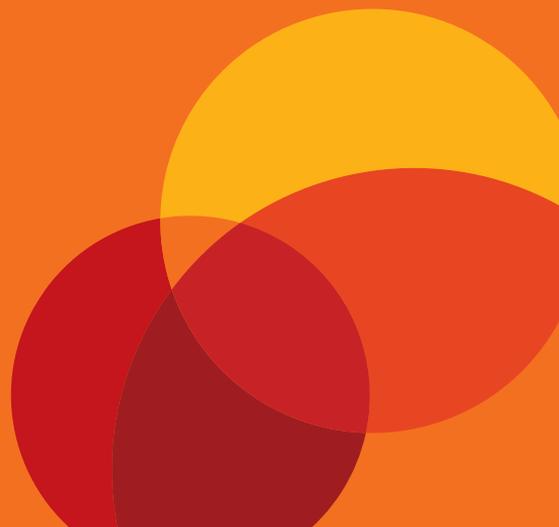
Copyright © 2011, *Climate and Development Knowledge Network* (Aliança Clima e Desenvolvimento). Todos os direitos reservados.

Impressa em Outubro de 2011.

Créditos das fotos: Panos Pictures  
([www.panos.co.uk](http://www.panos.co.uk))

Design, edição, composição gráfica e  
revisão de texto: Green Ink Ltd, UK  
([www.greenink.co.uk](http://www.greenink.co.uk))

Impressão: InfoPress, UK



**CDKN Global**

PricewaterhouseCoopers  
7 More London Riverside  
London, Reino Unido  
SE1 2RT  
+44 (0) 207 212 4111  
E-mail: [enquiries@cdkn.org](mailto:enquiries@cdkn.org)

**CDKN ALC**

Fundación Futuro  
Latinoamericano  
Guipuzcoa E16-02 y  
Av. Coruña  
Quito, Ecuador  
+593 2 2236 351  
E-mail: [lac@cdkn.org](mailto:lac@cdkn.org)

**CDKN Ásia**

LEAD Pakistan  
LEAD House  
F 7 Markaz  
Islamabad 44000, Paquistão  
+92 51 2651511  
E-mail: [asia@cdkn.org](mailto:asia@cdkn.org)

**CDKN África**

SouthSouthNorth  
1st Floor Roodehek House  
No. 2 Roodehek Street,  
Gardens  
Cape Town 8001, 44000  
África do Sul  
+27 21 461 8551  
E-mail: [africa@cdkn.org](mailto:africa@cdkn.org)

